



Longe vão os tempos em que a Diabetes do tipo 2, pandemia mundial dos nossos tempos, era encarada apenas como uma doença cuja etiologia se resumia a uma conjugação de 2 fatores: uma deficiente função pancreática na produção de insulina e uma resistência periférica aumentada à ação da insulina ao nível dos órgãos-chave, a saber – os músculos, o tecido adiposo e o fígado. Fatores ligados ao estilo de vida da sociedade moderna industrial (sedentarismo e dieta hipercalórica) associados a uma predisposição hereditária nalgumas famílias, conduziam ao aparecimento da diabetes. Hoje em dia, contudo, esta associação que era a base passou a constituir a ponta do iceberg. A crescente complexidade dos diversos mecanismos que constituem a gênese, quer da deficiente função endócrina pancreática, quer da “chamada” insulino-resistência periférica e o aparecimento de outros “atores” como o rim, o sistema neuro-endócrino, o aparelho intestinal e o cérebro, têm vindo a ser estudados de modo exaustivo por múltiplos grupos de investigadores com o auxílio de novas e velhas ciências e dos seus múltiplos sub-grupos (genética, epigenética, metabolómica, fisiologia, etc...). Assim, a Diabetes tipo 2 é cada vez menos uma entidade clínica única para se tornar num conjunto de diversas anomalias com etiopatogenias e

fisiopatologias diferentes cujo ponto comum é a existência persistente de hiperglicemia.

Neste número da RPD é o fígado que está no centro da Diabetes. A prof. Paula Macedo, também coordenadora do GIFT (Grupo de Estudos em Investigação Translacional) da Sociedade Portuguesa de Diabetologia lidera um grupo de investigação que tem aprofundado o papel do fígado na fisiopatologia da diabetes tipo 2 e a dra. Sílvia Giestas do CHUC aborda a diabetes *mellitus* como um fator de risco para o desenvolvimento e progressão da patologia hepática crónica e vice-versa, num artigo que aborda estas associações de dualidade e as suas implicações clínicas.

Finalmente, publicamos uma revisão da literatura abordando a Diabetes *Mellitus* Pós-Transplante Renal e os sumários das apresentações relativas ao 7º Simpósio em Metabolismo da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

A RPD deseja um Feliz Ano Novo para todos os seus leitores.

Rui Duarte
Diretor da RPD